

MEMÓRIA DA 7ª REUNIÃO DE COORDENAÇÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL – CTEA GESTÃO 2015-2017		
DATA: 06/12/2016	HORÁRIO: 09h30	LOCAL: FABHAT

LISTA DE PRESENÇA - CTEA	
Entidade	Nome
EMPLASA	Fabiana P. Coelho
Secretaria da Educação	Sergio Luiz Damiani
Fundação Florestal	Suellen França de Oliveira
Sindicato Rural de Mogi das Cruzes	Juliana Geseira
APU	Francisca Adalgisa
CPMAO	Wilson Roderval
FIESP	Ronaldo Vasques
FIESP	Claudia Gomes

Ausências Justificadas:

ASSUNTOS TRATADOS:

1. Abertura:

Francisca Adalgisa (APU) iniciou a reunião às 10h00 e submeteu a memória anterior para apreciação dos membros presentes. Não havendo intervenções, a memória foi aprovada.

2. Aprovação de documento para estabelecimento de diretrizes para os projetos de Educação Ambiental

Francisca Adalgisa (APU) iniciou a apresentação do documento preliminar elaborado na reunião anterior que contem as diretrizes para os projetos de educação ambiental referentes aos PDCs e subpdcs prioritários. Afirmou que a intenção inicial era avaliar este material antes de passar pela Plenária, mas não deu tempo. Passou e aprovou. Neste momento é necessário dar o refinamento final no material para disponibilizar para a captação de recursos dos tomadores.

Francisca afirma que seria interessante, assim que abrir a captação, fazer um chamado público e a Câmara Técnica de Educação Ambiental realizar uma oficina de capacitação a fim de que todos entendam as diretrizes, facilitando deste modo o processo de elaboração dos projetos.

Francisca pede especial atenção ao item de "Abrangência de práticas pedagógicas", quanto aos critérios escolhidos para pontuação, colocados de maneira mais sintética do que aqueles utilizados nas avaliações anteriores, para facilitar a avaliação dos projetos, tornando- a mais objetiva.

Wilson (CPMAO) demonstra preocupação com um possível preconceito durante a avaliação dos projetos com a utilização da expressão " Educação Ambiental para a recuperação dos recursos naturais", porém, Ronaldo Vasques (FIESP) explica que a avaliação será pautada nas diretrizes/critérios contidos no documento a ser aprovado e que não haverá preconceitos.

Francisca disse que solicitou que deixassem em aberto a possibilidade de captação de recursos para a demanda espontânea (Educação ambiental pura), não fechando a possibilidade para Ongs, que geralmente apresentam projetos nessa linha.

Não houve alterações no documento de Diretrizes, sendo finalizado e aprovado pelo grupo a sua versão final.

3. Aprovação do Roteiro para apresentação de projetos de Educação Ambiental

Francisca Adalgisa (APU) destaca a inclusão no documento de princípios da Educação Ambiental conforme sugerido por Gabriela Priolli (PM de São Bernardo do Campo) na reunião anterior. Destaca ainda que, em comparação com o edital de Educação Ambiental FEHIDRO/2016, houve modificações apenas nos itens: objetivos da educação ambiental, com a inclusão dos princípios, o restante se manteve-se igual.

Não houve alterações no roteiro, sendo finalizado e aprovado pelo grupo a sua versão final.

4. Outros assuntos

Francisca Adalgisa (APU) comentou que seria interessante marcarmos a próxima reunião para o fim de Janeiro, a fim de pensarmos na elaboração de nosso curso de capacitação em Educação ambiental e planejamento de ações para 2017. Giovanna Hamada (Prefeitura de Suzano) concorda que esta primeira reunião seja uma forma de provocação/ motivação para os novos membros.

Francisca Adalgisa informa que a Câmara Técnica de Educação Ambiental será responsável por coordenar/acompanhar o "Programa Cultivando Água Boa, pois foi apresentada em Plenária a assinatura do termo de parceria com a Itaipu Binacional e o Instituto Ecoar para a implantação do Programa na Bacia do Alto Tietê em três áreas pilotos, ainda não definidas. Estas áreas serão escolhidas a posteriori por meio de critérios técnicos em áreas críticas da Bacia. A implementação dos primeiros pilotos serão realizados com recursos da FABHAT.

Juliana Geseira (Sindicato de Mogi das Cruzes) afirmou que talvez seja de interesse da região de Mogi das Cruzes ser uma das áreas pilotos, em virtude da localização do Rio Tietê e da grande quantidade de produtores rurais.

5. Informes

Próxima reunião da CTEA- AT: 31.01.2017 (terça-feira)

Horário: 9h30

Local: FABHAT